



## **CONDUTAS DO FEMININO: MULHERES E PSIQUIATRIA NA PRODUÇÃO INTELECTUAL DE PACHECO E SILVA (1923-1937)**

**Cláudia Polubriaginof \*, Paulo Fernando de Souza Campos \*\***

\* *Universidade de Santo Amaro – UNISA - Brasil*

[claudia@lunaneventos.com.br](mailto:claudia@lunaneventos.com.br)

\*\* *Universidade de Santo Amaro – UNISA - Brasil*

[pfsouzacampos@hotmail.com](mailto:pfsouzacampos@hotmail.com)

### **Resumo**

Este estudo tem por objetivo analisar o discurso médico proposto por Antônio Carlos Pacheco e Silva (1923-1937) em relação às mulheres. Diretor do Hospital do Juquery, fundado em 1898, sua produção intelectual orientava condutas em relação às mulheres, abordagem que esta proposta visa apresentar. A fundação do Juquery ficou a cargo de Franco da Rocha, médico alienista de destaque no cenário brasileiro na passagem do século XIX para o XX. Pacheco e Silva, seu sucessor, assumiu a instituição em 1923, posição que permitiu a conquista de cargos e títulos que lhe conferiram destaque nos cenários médico, social, político e acadêmico no período de grande desenvolvimento do Brasil. Para tanto, o estudo parte da consulta ao acervo depositado no Museu Histórico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo como os Boletins da Liga Brasileira de Higiene Mental para identificar e caracterizar o discurso do médico em relação às mulheres. Os resultados parciais da pesquisa permitem considerar que a obra de Pacheco e Silva constituiu o cerne da prática psiquiátrica desenvolvida no Juquery no período de sua gestão, pois inaugurou inovações tecnológicas à época, incluindo a participação de Egas Muniz na implantação da eletroconvulsoterapia no Brasil, entre outras práticas consideradas inovadoras no contexto de sua atuação profissional. Pacheco e Silva destacou em sua obra o anseio de consolidar uma identidade nacional ligada à legitimação do Estado brasileiro, para que desta maneira o Brasil pudesse ser inserido no rol das nações mais desenvolvidas do mundo. Do ponto de vista científico, aliou pesquisa, moral e desenvolvimento nacional para contribuir para a consolidação da Psiquiatria como uma ciência fundamental para o progresso da civilização. Assim, a presente pesquisa problematiza qual o impacto do discurso produzido pelo médico em relação às mulheres? Em que medida tais pressupostos atravessam a representação do feminino nesse processo de constituição de uma nação?